

Cesta básica registra terceiro aumento mensal consecutivo

Carne de segunda, cebola e batata foram alguns dos itens que mais encareceram em maio

Danielle Gaioto
daniellegaioto@pjournal.com.br

O preço da cesta básica registrou alta de 3,26% no acumulado de maio em relação ao mês de abril, apontou o ICB-ESALQ/FEALQ calculado pela Ejesa (Empresa Junior de Economia e Administração da ESALQ). O custo dos principais itens de alimentação, higiene e limpeza passou de R\$ 470,52 para R\$ 485,88 no período. Foi a terceira majoração consecutiva.

A categoria dos alimentos, que é a de maior peso no bolso do consumidor, teve elevação de

3,26%

alta registrada em maio em relação a abril

R\$485,8

valor da cesta básica em Piracicaba

3,30% e passou de R\$ 381,47 para R\$ 394,06 em um mês. Os produtos de limpeza doméstica encareceram ainda mais, 4,51%, o

que elevou a soma de R\$ 47,89 para R\$ 50,05. Já os itens de higiene doméstica tiveram correção de 1,46% e o custo foi de R\$ 41,16 para R\$ 41,76.

Na análise item a item, foi a cebola a que mais chamou a atenção dos pesquisadores. O preço médio do quilo aumentou 28,41% e alcançou a média de R\$ 4,91 — o indicador considera os preços desde o começo até o final do mês. A elevação está relacionada à baixa produtividade brasileira e também ao clima, que prejudicou a colheita do alimento na Argentina, país que abastece o mercado brasileiro. Com isso, redes varejistas estão importando cebola da Holanda, o que aumenta os custos de importação, tanto pela distância quanto pela alta do dólar e, consequentemente, encarece o produto disponível ao consumidor.

Outro alimento que pesou no orçamento do piracicabano foi a carne de segunda. O quilo variou 12,52% e foi de R\$ 14,56 em abril para R\$ 16,39 no final de maio. De acordo com o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), o aumento nas exportações de carne bovina tem diminuído a oferta no mercado interno e pressionado uma alta de preços. Como há expectativa de que a China volte a importar a carne brasileira após três anos de embargo, o preço da carne de segunda deve subir e pode até alcançar o valor das carnes de primeira.

A batata teve encarecimento ao longo do mês passado. O quilo subiu 5,28% e chegou a R\$ 3,94 em média nos estabelecimentos. O reajuste está ligado a problemas no plantio, que foi prejudicado pelo calor e chuvas volu-



Cebola chamou a atenção com preço médio do quilo a R\$ 4,91

mosas em março. Houve atrasos na colheita, o que reduziu a oferta do produto e elevou os preços. Biscoito também subiu em barra, biscoito água e sal, macarrão, carne de primeira, linguiça, margari-

na, arroz, café, açúcar, detergente e água sanitária também ficaram mais caros em maio. A dúzia de ovos, o sal e a salsicha, por sua vez, ficaram mais baratos, porém em índices de 7% a 0,04%.